

Data: 02/06/2021

Duração: 1h

Videoconferência

**Ata da 5ª Reunião Ordinária
 Conselho Fiscal do IGEPREV**

Reunião solicitada por:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Tipo de reunião:	Ordinária
Condução:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Redator da Ata:	Nadia Rocha
Conselheiros:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) Henrique Pereira Mascarenhas – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) Gleison Augusto Furtado Gomes – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) Raimundo Sandro de Carvalho Ramos – Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular) Miguel Evangelista Miranda Cruz – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)		
Assunto:	Abertura		
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a quinta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPREV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.			
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Abril/2021	Relator:	Henrique Mascarenhas
<p>O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão informando que o Analista de Investimentos, Henrique Mascarenhas, foi nomeado pelo Governador do Estado do Pará como membro titular do Conselho Fiscal do IGEPREV, representante do Governo do Estado do Pará, por meio do Decreto de 31 de maio de 2021, publicado no Diário Oficial de 01 de junho de 2021, desejando boas vindas ao Conselheiro, ressaltando que o mesmo fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPREV, referente ao mês de abril de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de abril foi de 0,56% (zero vírgula cinquenta e seis por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.287.099.879,26 (quatro bilhões, duzentos e oitenta e sete milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e vinte e seis centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$196.473.755,58 (cento e noventa e seis milhões, quatrocentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV, o Conselheiro informou que houve uma aplicação no valor de R\$1.400.00,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) proveniente da arrecadação previdenciária do mês de abril de 2021 e uma amortização no valor de R\$3.077.599,58 (três milhões, setenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e oito centavos) do Fundo BTG Pactual Infraestrutura II FICFIP. Ressaltou que no mês de abril/2021 foi solicitado um resgate no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) do Fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações, o qual está disponível em conta para aplicação desde a data de 01/06/2021. O Conselheiro pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa ficaram, em sua maioria, acima da meta atuarial, bem como os de renda variável, onde somente um indicador ficou abaixo da meta atuarial. O Conselheiro informou ainda que o rendimento do FUNPREV no mês de abril/2021 foi de R\$46.948.066,10 (quarenta e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil, sessenta e seis reais e dez centavos), salientando que R\$23.642.737,86 (vinte e três milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos) foi utilizado na compensação e R\$23.305.328,24 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos) foram transferidos para o FINANPREV, em atendimento à Lei Complementar nº 125/2019. O Conselheiro pontuou que o Núcleo Gestor de Investimentos – NUGIN realiza o gerenciamento de risco das faixas de alocação de recursos, levando consideração às bases legais e os limites estabelecidos pela legislação pertinente, destacando os segmentos de renda fixa, variável e exterior que tiveram altas e baixas de acordo com a análise realizada pelo Núcleo. Apresentou ainda que o Núcleo</p>			

realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando os fundos de investimentos das Carteiras FUNPREV e FINANPREV, destacando àqueles que necessitam de enquadramento para estarem adequados à Política de Investimentos. Ressaltou que em fevereiro de 2021 o NUGIN apresentou uma proposta de enquadramento da Política de Investimento à Diretoria Executiva do IGEPEV – DIREX, sugerindo o resgate total de quatro fundos, sendo dois do segmento IRF-M, um IDKA e um IMA-B 5+, além de um resgate parcial de outro fundo do segmento IRF-M, totalizando um valor de R\$335.032.349,99 (trezentos e trinta e cinco milhões, trinta e dois mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos), a serem aplicados em fundos de renda fixa, multimercado e exterior, salientando que a proposta foi acatada pela Diretoria Executiva e executada pelo Núcleo. Salientou que em abril de 2021 o NUGIN apresentou uma nova proposta de enquadramento da Política de Investimentos, sugerindo o resgate de R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) de um fundo do segmento IRF-M, a serem aplicados em fundos de renda fixa e multimercado, os quais possuem rendimentos satisfatórios quando comparados aos resultados alcançados pelo fundo de segmento IRF-M, ponderando que a Diretoria Executiva não acatou a proposta até o presente momento. Os Conselheiros questionaram quais motivos levaram a Diretoria Executiva a não aprovar a proposta até o presente momento, visto que manter investimentos no fundo faz com o que Instituto deixe de ganhar rendimentos que poderiam estar ajudando a carteira neste momento, dado a instabilidade financeira trazida pela Pandemia de COVID-19. O Conselheiro informou que o Núcleo de Investimentos também aguarda a manifestação da DIREX, ressaltando que acredita que a aplicação de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) em um único fundo pode ser o que preocupa a Diretoria, pontuando que os rendimentos e a baixa volatilidade do fundo sugerido para aplicação são satisfatórios para as necessidades do Instituto. Os Conselheiros observaram que a Diretoria aprovou a aplicação de R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) em único fundo, conforme observado na proposta de enquadramento de fevereiro de 2021, e ressaltaram que não conseguem compreender os motivos que podem estar levando a Diretoria Executiva do IGEPEV a não aprovar a movimentação financeira sugerida. Os Conselheiros ressaltaram que o IGEPEV possui um Comitê de Investimentos para assessorar o NUGIN e a Diretoria Executiva nos assuntos financeiros, questionando por quais motivos o Comitê não foi consultado pela DIREX. O Conselheiro Henrique Mascarenhas informou que o Comitê de Investimentos não está com a sua composição completa, motivo pelo qual encontra-se inoperante até o momento. Os Conselheiros ponderaram que acompanham mensalmente o trabalho cuidadoso e minucioso realizado pelo Núcleo de Investimentos do IGEPEV, avaliando que o Núcleo faz um ótimo trabalho na Gestão Financeira do FUNPREV e FINANPREV, e que desconhecem registros de quaisquer sugestões do Núcleo que tenham acarretado perdas ou prejuízos para os Fundos. O Conselheiro Henrique Mascarenhas prosseguiu com a apresentação, destacando o Relatório Mensal de Análise de Fundos de Investimentos da categoria Alocação Dinâmica e IMA- GERAL, pontuando o valor de cada Patrimônio Líquido, Patrimônio Líquido aplicado e o artigo de enquadramento de cada um. O Conselheiro apresentou ainda o gráfico de retorno acumulado dos fundos de investimento no período 04/01/2021 a 30/04/2021, destacando que os únicos fundos com retorno acumulado negativo foram BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com -1,27%, BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com -2,03% e BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA com -1,55%. Salientou que o desempenho do FUNPREV foi de 1,03% em abril e de 0,38% no ano de 2021, destacando que a distribuição por segmento do Fundo em abril/2021 é de 77,48% em renda fixa, 19,09% em renda variável e 3,43% no exterior. Quanto às perspectivas na conjuntura econômica, o Conselheiro pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou o IPCA em alta em 2021 com projeção FOCUS de 5,04%, SELIC em alta em 2021 com projeção FOCUS de 5,50% e Meta Atuarial em alta em 2021 com projeção IPCA + 3% totalizando 8,19%. Ressaltou a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento de meta atuarial anual. Quanto ao desempenho do FUNPREV por estratégia, o Conselheiro destacou que o IRF-M, IMA-B e Alocação Dinâmica recuperaram no mês parte da queda do ano, contudo ainda se mantém no terreno negativo. Já o IKDA 2, IMA-B 5 e Vértice tiveram impacto positivo no mês e no ano, ancorados na alta da inflação. Salientou que a Bolsa Brasil apresentou a principal contribuição positiva do mês, acima dos indicadores de referência, seguido de multimercado Brasil e com contribuições pequenas das demais estratégias descorrelacionadas ou negativas no caso dos estruturados, pontuando que todas as estratégias de renda variável estão positivas no ano. Na Conjuntura Internacional, o Conselheiro informou que a taxa de juros americana está acomodando alta e impondo calmaria aos mercados internacionais, e que há expectativa de forte retomada da economia global com avanço da vacinação nos países e continuidade dos estímulos fiscais e monetários.

Ressaltou que o temor relativo à alta da inflação americana permanece. Informou que, no Brasil, o arrefecimento de novos casos de COVID registrados, apesar do recorde de mortes, permitiu o relaxamento das medidas de distanciamento social. Salientou que a resolução do problema orçamentário permitiu o alívio a visão de riscos a manutenção do teto de gastos, destacando que o Banco Central mantém a visão de normatização parcial de juros, devido à atividade econômica ainda estar negativa. O Conselheiro apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 4,84% FINANPREV e 95,16% FUNPREV, pontuando também os rendimentos do FUNPREV por Fundo de Investimentos no primeiro quadrimestre de 2021.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de abril de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPEV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.
---------------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPEV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária Executiva do Conselho Fiscal do IGEPEV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPEV.

Belém, 02 de junho de 2021.

Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

Henrique Pereira Mascarenhas

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

Gleison Augusto Furtado Gomes

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

Raimundo Sandro de Carvalho Ramos

Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular)

Miguel Evangelista Miranda Cruz

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)